

Ao Banco Central do Brasil,

Referente: CARTA DE APRESENTAÇÃO

A **GLOBAL EXCHANGE DE BRASIL SOCIEDADE CORRETORA DE CAMBIO LTDA** inscrita no CNPJ/MF sob o nº **21.040.668/0001-32**, neste ato representada na forma de seu Estatuto Social, apresenta por meio desta, as demonstrações contábeis para o exercício findo em **31 de dezembro de 2021**, e os esclarecimentos requeridos por força da Carta Circular 3.981, de 25 de outubro de 2019 do Banco Central do Brasil.

1. Encontram-se em arquivo anexo os seguintes documentos:

- Relatório da Administração;
- Relatório dos Auditores Independentes;
- Balanço Patrimonial;
- Demonstração do Resultado;
- Demonstração do Resultado Abrangente;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Indireto;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis.

2. Informamos que as demonstrações contábeis acima mencionadas foram publicadas no dia 31 de março de 2022 no sítio eletrônico: <https://www.globalexchangebrasil.com.br/pt/demonstracoes-contabeis>

3. Por fim cumpre salientar que a alta administração da **GLOBAL EXCHANGE DO BRASIL SOCIEDADE CORRETORA DE CAMBIO LTDA** é responsável pelo conteúdo dos documentos contidos neste arquivo, e, por consequência, pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção.

Atenciosamente,

PEDRO SERGIO GLUCHAK
Diretor Presidente
CPF 035.923.619 - 70

ALAN SOARES PIETRANI
Contador
CRC RJ 019820- O-0

GLOBAL EXCHANGE DO BRASIL SOCIEDADE CORRETORA DE CAMBIO LTDA.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da GLOBAL EXCHANGE DO BRASIL SOCIEDADE CORRETORA DE CAMBIO LTDA, acompanhadas das notas explicativas e do relatório do auditor independente, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

O prejuízo do semestre findo em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$ 2.243.

Gerenciamentos de Riscos e de Capital: em cumprimento às disposições regulatórias dispostas nas Resoluções números 4.557/17 e 2.554/98, publicadas pelo Conselho Monetário Nacional - CMN, **a Corretora** mantém uma estrutura de gerenciamento de riscos e gestão de capital.

Em 31 de dezembro de 2021, os limites operacionais **da corretora**, apresentaram níveis adequados e suficientes, sendo compatíveis com a natureza de suas operações.

A DIRETORIA

**GLOBAL EXCHANGE DO BRASIL SOCIEDADE
CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.**

Relatório do auditor independente

**Demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2021**

GLOBAL EXCHANGE DO BRASIL SOCIEDADE CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.

**Demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2021**

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Balanço patrimonial

Demonstração do resultado

Demonstração do resultado abrangente

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto

Notas explicativas às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores da
Global Exchange do Brasil Sociedade Corretora de Câmbio Ltda.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Global Exchange do Brasil Sociedade Corretora de Câmbio Ltda. (“Corretora”)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Global Exchange do Brasil Sociedade Corretora de Câmbio Ltda. (“Corretora”)** em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para os semestre e exercícios findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Corretora de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para as demonstrações financeiras da Corretora findas em 31 de dezembro de 2021 que apresenta a incorrência em prejuízos nos últimos anos, atingindo nesta data prejuízo no exercício de R\$ 2.243 mil e acumulado de R\$ 26.093, e para a nota explicativa nº 01, onde a administração apresenta seu plano de recuperação operacional, o qual passa pela retomada das operações e pelas questões relacionadas com pandemia do Coronavírus (nota explicativa nº 25) e a retomada do turismo internacional. A continuidade operacional da Corretora dependerá da capacidade de sua Administração em obter sucesso no seu plano de recuperação, bem como a redução dos impactos desta pandemia em suas atividades operacionais. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a este assunto.

Ênfase

Recuperabilidade dos ativos imobilizado e intangíveis

Conforme descrito nas Notas Explicativas nºs 7 e 8 às demonstrações financeiras, a Corretora realizou estudo de recuperabilidade dos ativos imobilizados e intangíveis, tomando por base estudos econômicos e financeiros que consideram determinadas premissas, as quais, caso não se materializem, poderá o valor registrado nestes investimentos vir a ser diferente daquele estimado em 31 de dezembro de 2021. Nossa opinião não contém modificação em função desse assunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, apresentados para fins comparativos, foram por nós examinados, cujo relatório de auditoria, datado de 23 de junho de 2021, continha parágrafo de incerteza relevante relacionada a continuidade operacional da Corretora em função das incertezas relacionadas aos possíveis impactos da pandemia causada pela Covid-19 e parágrafo de ênfase relacionado a recuperabilidade dos ativos imobilizados e intangíveis.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração da Corretora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Corretora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Corretora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Corretora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Corretora. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Corretora a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 28 de março de 2022.

GLOBAL EXCHANGE DO BRASIL SOCIEDADE CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.

CNPJ(MF) 21.040.668/0001-32

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020

Valores em milhares de reais

A T I V O	NE	31/12/21	31/12/20
CIRCULANTE		3.346	3.249
DISPONIBILIDADES	4	1.822	1.218
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		1.232	1.517
Títulos e valores mobiliários	5	1.232	1.517
OUTROS ATIVOS	6	292	514
Outros créditos - Diversos		287	511
Despesas antecipadas		5	3
NÃO CIRCULANTE		11.763	13.959
OUTROS ATIVOS	6	1.240	1.764
Outros créditos - Diversos		1.240	1.764
IMOBILIZADO DE USO	7	839	1.260
Outras imobilizações de uso		4.565	4.885
(Depreciações acumuladas)		(3.726)	(3.625)
INTANGÍVEL	8	9.684	10.935
Ativos Intangíveis		20.169	20.268
(Redução ao valor de recuperação do intangível)		(1.223)	(1.223)
(Amortização acumulada)		(9.262)	(8.110)
TOTAL DO ATIVO		15.109	17.208

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

PEDRO SERGIO GLUCHAK

Diretor Presidente

ALAN SOARES PIETRANI

CRC DF 019820/O-0

GLOBAL EXCHANGE DO BRASIL SOCIEDADE CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.

CNPJ(MF) 21.040.668/0001-32

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020

Valores em milhares de reais

P A S S I V O	NE	31/12/21	31/12/20
CIRCULANTE		491	331
OUTROS PASSIVOS		491	331
Fiscais e previdenciárias	9	79	60
Diversas	10	412	271
NÃO CIRCULANTE		184	200
PROVISÕES	11	184	200
Diversas - Passivos contingentes		184	200
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		14.434	16.677
Capital:	12	40.527	40.527
De Domiciliados no país		40.527	40.527
(Prejuízos acumulados)		(26.093)	(23.850)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		15.109	17.208

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

PEDRO SERGIO GLUCHAK

Diretor Presidente

ALAN SOARES PIETRANI

CRC DF 019820/O-0

GLOBAL EXCHANGE DO BRASIL SOCIEDADE CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.

CNPJ(MF) 21.040.668/0001-32

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Semestre findo em 31 de dezembro de 2021 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Valores em milhares de reais

	NE	2º-SEM-21	2021	2020
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		2.595	3.691	4.340
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		36	53	40
Resultado de operações de câmbio	13	2.559	3.638	4.300
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		2.595	3.691	4.340
OUTRAS RECEITAS/ DESPESAS OPERACIONAIS		(3.112)	(5.934)	(8.715)
Receitas de prestação de serviços	14	400	572	967
Despesas de pessoal	15	(879)	(1.817)	(4.171)
Outras despesas administrativas	16	(2.564)	(4.584)	(7.277)
Despesas tributárias	17	(106)	(150)	(295)
Provisão (Reversão) de provisões operacionais		-	-	272
Outras receitas operacionais		49	62	1.807
Outras despesas operacionais		(12)	(17)	(18)
RESULTADO OPERACIONAL		(517)	(2.243)	(4.375)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		-	-	(2)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		(517)	(2.243)	(4.377)
PREJUÍZO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO		(517)	(2.243)	(4.377)
Nº de cotas.....:		40.527.031	40.527.031	40.527.031
Prejuízo por cotaR\$		(0,01)	(0,06)	(0,11)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

PEDRO SERGIO GLUCHAK
Diretor Presidente**ALAN SOARES PIETRANI**
CRC DF 019820/O-0

GLOBAL EXCHANGE DO BRASIL SOCIEDADE CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.

CNPJ(MF) 21.040.668/0001-32

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Semestre findo em 31 de dezembro de 2021 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Valores em milhares de reais

	2º-SEM-21	2021	2020
RESULTADO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	(517)	(2.243)	(4.377)
RESULTADO ABRANGENTE	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL	(517)	(2.243)	(4.377)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

PEDRO SERGIO GLUCHAK

Diretor Presidente

ALAN SOARES PIETRANI

CRC DF 019820/O-0

GLOBAL EXCHANGE DO BRASIL SOCIEDADE CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.

CNPJ(MF) 21.040.668/0001-32

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Semestre findo em 31 de dezembro de 2021 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Valores em milhares de reais

Exercício de 01/01/20 a 31/12/20

	CAPITAL REALIZADO	PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS NO INÍCIO DO EXERCÍCIO EM 01/01/20	40.527	(19.473)	21.054
Prejuízo do exercício		(4.377)	(4.377)
SALDOS NO FIM DO EXERCÍCIO EM 31/12/20	40.527	(23.850)	16.677
Prejuízo do exercício		(2.243)	(2.243)
SALDOS NO FIM DO EXERCÍCIO EM 31/12/21	40.527	(26.093)	14.434
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO:	-	(2.243)	(2.243)

Semestre de 01/07/21 a 31/12/21

	CAPITAL REALIZADO	PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS NO INÍCIO DO SEMESTRE EM 01/07/21	40.527	(25.576)	14.951
Prejuízo do semestre	-	(517)	(517)
SALDOS NO FIM DO SEMESTRE EM 31/12/21	40.527	(26.093)	14.434
MUTAÇÕES DO SEMESTRE:	-	(517)	(517)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

PEDRO SERGIO GLUCHAK

Diretor Presidente

ALAN SOARES PIETRANI

CRC DF 019820/O-0

GLOBAL EXCHANGE DO BRASIL SOCIEDADE CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.

CNPJ(MF) 21.040.668/0001-32

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Método Indireto)

Semestre findo em 31 de dezembro de 2021 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Valores em milhares de reais

	2º-SEM-21	31/12/21	31/12/20
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo do semestre/exercício	(517)	(2.243)	(4.377)
Depreciações/amortizações/perdas valor recuperável	774	1.681	2.067
Provisão para perdas em investimentos	-	-	1.223
Provisão (reversão) de provisões para passivos contingentes	-	(26)	(272)
	257	(588)	(1.359)
Varição de Ativos e Obrigações			
(Aumento) redução em ativos financeiros	14	285	(879)
Redução de outros ativos	556	746	1.144
Aumento (redução) em outros passivos	107	170	(716)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(56)
	677	1.201	(507)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	934	613	(1.866)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Alienações de:			
Imobilizado de uso	-	-	1
Inversões em:			
Imobilizado de uso	(9)	(9)	(2)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(9)	(9)	(1)
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	925	604	(1.867)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício/semestre	897	1.218	3.085
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	1.822	1.822	1.218

PEDRO SERGIO GLUCHAK

Diretor Presidente

ALAN SOARES PIETRANI

CRC DF 019820/O-0

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

- - -

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto o prejuízo por cotas)

1. Contexto operacional

A Global Exchange do Brasil Sociedade Corretora de Câmbio Ltda. (“Corretora”), autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil em 10 de setembro de 2014, tem por objetivo social: (i) a prática de operações do mercado de câmbio; (ii) a compra e venda de moeda estrangeira em espécie; (iii) compra e venda de cheques em moeda estrangeira; (iv) operações no mercado interbancário, exceto por arbitragens no País e com o exterior; (v) intermediações em operações de câmbio; (vi) assessoria em operações de câmbio; e (vii) operações de câmbio com clientes para liquidação pronta de até US\$ 100 (cem mil dólares dos Estados Unidos) ou o seu equivalente em outras moedas.

Com o intuito de recuperar a rentabilidade da Corretora, para o período prévio à pandemia foi elaborado um plano de ação baseado em dois pontos:

- Contenção de custos, analisando item a item uma possível redução, renegociação de contratos com operadores aeroportuários, fornecedores de serviços, etc., e otimização do quadro de profissionais da Corretora; e
- Nova política de preços, buscando uma maior rentabilidade dos Centros através do incremento das margens comerciais, incrementando o valor médio das operações realizadas negociando com os clientes e oferecendo excelência no serviço e produtos que as empresas concorrentes não tem.

A Covid-19 mudou por completo o cenário previsto para 2020, as lojas ficaram fechadas durante quatro meses (abril até julho) e reabertas em agosto do mesmo ano. Consequentemente foram adotadas severas medidas adicionais de contenção de custos e da diminuição do caixa:

- Acordo sindical em todos os centros de trabalho (março 2020, renegociados em junho, setembro e novembro), reduzindo os salários em troca de garantir os empregos dos funcionários durante a vigência dos mesmos. Mesmo assim, o quadro de funcionários foi reduzido de 70 funcionários em março para 21 em 31 de dezembro de 2021;
- Negociação com prestadores de serviço para adiar ou cancelar serviços e pagos;
- Análise e eliminação de quaisquer despesas supérfluas.

A consecução do plano poderá trazer para a Corretora margens positivas e, consequentemente, geração de resultados positivos à Corretora

A Corretora realizou seu estudo financeiro e econômico com a projeção de uma situação mais favorável para os próximos anos. É esperado que através das melhorias substanciais em sua atividade, com a qual temos certeza que, alcançando os níveis de atividade pré-pandemia nossos resultados serão mais rentáveis para os próximos anos devido à otimização da nossa produtividade. Foi utilizado também, como base, o estudo da atividade de passageiros internacionais para os próximos anos realizado pelo departamento operacional dos aeroportos, onde se demonstra uma melhora gradativa mensal.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto o prejuízo por cotas)

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, em conexão com a Resolução 4.818/20 e Resolução BCB n.º 2/2020, com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro (COSIF) e normatizações do Conselho Monetário Nacional (“CMN”).

No segundo semestre de 2021 o BACEN promulgou a Resolução 4.966/21, que trata dos conceitos e critérios contábeis aplicáveis aos instrumentos financeiros, substituição das Resoluções 2.682 e 3.533, bem como da Circulares 3.533 e 3.068, devendo elaborar, até 30 de junho de 2022 o plano para implementação destas alterações. Está em processo de avaliação estas alterações, não sendo possível, neste momento, mensurar seus efeitos. A administração entende que as Resoluções 4.967/21 e 4.975/21 não produzirão efeitos relevantes sobre as demonstrações contábeis da Instituição.

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para créditos de liquidação duvidosa com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos, perdas por redução ao valor recuperável - impairment de títulos e valores mobiliários classificados na categoria: “Títulos para negociação”. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

A administração declara que as divulgações constantes nestas demonstrações contábeis evidenciam todas as informações relevantes utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis são consistentes.

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Corretora. Todas as informações apresentadas em Real foram convertidas para o milhar, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico e, quando aplicável, mensuração a valor justo, conforme descrito nas principais práticas contábeis.

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas pela Diretoria da Corretora com ata de reunião realizada pelos quotistas em 28 de março de 2022.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto o prejuízo por cotas)

3. Principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia e calculadas com base no método exponencial. O regime de apuração do resultado é o de competência.

b) Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e moeda estrangeira, que são utilizados pela Corretora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo. Os saldos de moeda estrangeira são convertidos pelas cotações PTAX divulgadas pelo Banco Central do Brasil.

c) Instrumento financeiros

Títulos e Valores Mobiliários

De acordo com o estabelecido na Circular nº 3.068/01, do BACEN, os títulos e valores mobiliários, estão classificados nas seguintes categorias:

- **Títulos mantidos até o vencimento** - são aqueles que a Corretora tem a intenção e capacidade financeira para efetuar o resgate somente no vencimento. São avaliados a taxa de juros contratada pelo regime de competência "*pro rata die*";
- **Títulos para negociação** - considerando que foram adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, são contabilizados pelo valor de mercado, com as perdas e os ganhos reconhecidos diretamente no resultado do exercício;
- **Títulos disponíveis para venda** - esses títulos são ajustados a valor de mercado, sendo o resultado da valorização, líquido dos efeitos tributários, registrado em conta destacada do patrimônio líquido. As perdas e os ganhos, quando realizados, são reconhecidos diretamente no resultado do exercício.

As aplicações em títulos e valores mobiliários estão classificadas em "Títulos para Negociação".

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto o prejuízo por cotas)

d) Instrumentos financeiros derivativos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a Corretora não realizou operações com instrumentos financeiros derivativos em aberto.

e) Imobilizado e intangível

É registrado pelo custo de aquisição ou formação, deduzido das respectivas depreciações e amortizações acumuladas. As depreciações e amortizações são computadas pelo método linear, de acordo com as taxas informadas nas Notas Explicativas n^{os} 7 e 8.

f) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos e encargos incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização. Os saldos realizáveis exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente.

g) *Impairment* de ativos não financeiros

O Conselho Monetário Nacional (CMN) emitiu em 29 de maio de 2008 a Resolução n^o 3.566, com efeito, a partir de 1^o de julho de 2008, aprovando a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 01, que dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (*impairment*), estabelecendo os seguintes critérios:

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como *ágio* e *marca*, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* ocorre quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, sendo reconhecida diretamente no resultado.

Foram reconhecidos os eventos que indicavam a necessidade de reconhecimento do *impairment* no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 que estão demonstrados na nota explicativa n^o8.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não houve necessidade de reconhecimento do *impairment*.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto o prejuízo por cotas)

h) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para Imposto de Renda (IR) é constituída a alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro anual excedente a R\$ 240. A provisão para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) é constituída à alíquota de 15%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal.

Para o segundo semestre de 2021 a alíquota da Contribuição Social será de 20%, no período de 01 de julho de 2021 a 31 de dezembro de 2021, retornando para 15% a partir de 01 de janeiro de 2022, de acordo com a Medida Provisória nº 1.034/2021 que foi convertida na Lei nº 14.183/2021, publicada no DOU (Diário Oficial da União) em 15 de julho de 2021.

O IR e CSLL diferidos, a serem constituídos sobre prejuízos e diferenças temporárias, são registrados somente quando existe segurança suficiente sobre a sua realização.

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021 não foram constituídos créditos tributários nos montantes de R\$ 4.987 (R\$ 4.432 em 31 de dezembro de 2020) de saldos de prejuízos fiscais e R\$ 2.755 (R\$ 2.422 em 31 de dezembro de 2020) de base negativa de contribuição social, em função da baixa expectativa de geração de lucro futuro e por não atender aos dispositivos da Resolução nº 3.059/2002, alterada pelas Resoluções nº 3.355/2006, nº 4.192/2013 e nº 4.441//2015 do Conselho Monetário Nacional - CMN e Circular nº 3.776 do BACEN.

i) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais estão consubstanciadas na Resolução BACEN nº 3.535/08, sendo estas as seguintes:

- **Ativos contingentes:** são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito provável são apenas divulgados em nota explicativa;
- **Passivos contingentes:** são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados;
- **Obrigações legais:** são registradas como exigível independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

GLOBAL EXCHANGE DO BRASIL SOCIEDADE CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto o prejuízo por cotas)

j) Resultado recorrente e não recorrente

Resultado não recorrente é o resultado que esteja relacionado com as atividades atípicas da instituição e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. O resultado recorrente corresponde as atividades típicas da instituição e tem previsibilidade de ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

A Corretora não possui resultado não recorrente a ser divulgado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

k) Prejuízo por Cotas

Calculado com base na quantidade de cotas em circulação na data do balanço.

4. Disponibilidades - caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2021	31/12/2020
Disponibilidade em caixa	544	392
Disponibilidade em moeda estrangeira	532	439
Depósitos Bancários	746	387
	<u>1.822</u>	<u>1.218</u>

5. Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão classificados como “Títulos para Negociação”, conforme demonstrados abaixo:

31/12/2021

	Vencimento	Valor contábil	Valor de mercado
Certificados de Depósitos Bancários	Até 1 ano	751	751
Santander DI Títulos Públicos Premium	Sem vencimento	481	481
		<u>1.232</u>	<u>1.232</u>

31/12/2020

	Vencimento	Valor contábil	Valor de mercado
Certificados de Depósitos Bancários	Até 1 ano	1.317	1.317
Santander Corporate REF DI	Sem vencimento	200	200
		<u>1.517</u>	<u>1.517</u>

Durante os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a Corretora não deu títulos em garantia de outras operações e não reclassificou as categorias de títulos e valores mobiliários.

GLOBAL EXCHANGE DO BRASIL SOCIEDADE CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto o prejuízo por cotas)

O título Certificados de Depósitos Bancários está classificado como uma aplicação de título de renda fixa CDB e o Santander DI Títulos Públicos Premium está classificado como investimento de renda fixa com baixo risco.

As cotas dos fundos de investimento foram atualizadas pelo respectivo valor da cota no último dia útil do mês. Os fundos de investimento estão custodiados na “Câmara de Custódia e Liquidação (B3)”.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi realizado investimento no valor de R\$ 751 (R\$ 1.317 em 31 de dezembro de 2020) a título de CDB DI renda fixa, com vencimento no prazo de 365 dias.

6. Outros ativos

Circulante	31/12/2021	31/12/2020
Adiantamentos e antecipações	5	4
Valores a receber de sociedades ligadas	99	80
Efetivo em trânsito - Cartão de Crédito (b)	183	427
Despesas antecipadas	5	3
	292	514

Não Circulante	31/12/2021	31/12/2020
Impostos e contribuições a compensar (a)	1.150	1.494
Devedores por depósitos em garantia - Caução de aluguel BH	90	270
	1.240	1.764

- (a) Os impostos e contribuições a compensar referem-se as receitas auferidas (comissões) pelas corretoras de câmbio autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil oriundas da operação de câmbio por elas realizada com turista estrangeiro em viagem ao País que troca sua moeda por real as quais, de acordo com o disposto no artigo 14, inciso III da MP nº 2.158-35, de 24 de agosto de 2001, são isentas dessas contribuições PIS e COFINS”. Assim, foram realizados ajustes sobre as diferenças pagas a maior indevidamente desde a data de agosto de 2015, ocasionando o referido crédito. As compensações são efetivadas mensalmente e a expectativa para término tem o período de 2 (dois) anos. No entanto, é possível ocorrer variação no período devido as variações nos valores dos impostos compensados;
- (b) Representam os créditos provenientes das operações realizadas por meio de cartão de crédito recebíveis da administradora pelo prazo não superior a 30 dias. A redução expressiva foi devido ao impacto causado pela pandemia COVID-19 e os encerramentos das filiais de Natal e Brasília.

GLOBAL EXCHANGE DO BRASIL SOCIEDADE CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto o prejuízo por cotas)

7. Imobilizado

				31/12/2021	31/12/2020
	%	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Instalações	10	1.554	(878)	676	839
Móveis e equipamentos de uso	10	1.531	(1.480)	51	166
Sistema de comunicação	10	127	(127)	-	6
Sistema de processamento de dados	20	837	(735)	102	187
Sistema de segurança	10	463	(453)	10	56
Veículos	20	53	(53)	-	6
		4.565	(3.726)	839	1.260

8. Intangível

					31/12/2021	31/12/2020
	%	Custo	Amortização acumulada	Impairment	Líquido	Líquido
Direitos de transferência (a)	10	20.000	(9.105)	-	10.895	12.140
Redução ao valor de recuperação do intangível - Impairment		-	-	(1.223)	(1.223)	(1.223)
Gastos com aquisição de software	20	169	(157)	-	12	18
		20.169	(9.262)	(1.223)	9.684	10.935

- (a) Refere-se ao pagamento pela Cessão de Uso de Área Comercial do Complexo Aeroportuário do Galeão, no valor de R\$ 20.000, conforme contrato nº 02/2016/0001, celebrado com a Concessionária Aeroporto do Rio de Janeiro S.A, em 10 de fevereiro de 2016, com prazo de cessão de fevereiro de 2016 a junho 2031.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi realizado o estudo de recuperabilidade destes ativos, baseado no resultado orçamentado a partir de dezembro de 2020, utilizando o método de fluxo de caixa descontado. Devido aos impactos por conta do COVID-19, para o exercício de 2021 está projetado com uma redução de 66% nas receitas da Corretora, sendo projetado para o ano de 2021 o retorno ao patamar pré pandemia. Como resultado desse teste foi realizado reconhecimento contábil de *impairment* no valor de R\$ 1.223 no exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Administração realizou o estudo de recuperabilidade destes ativos baseado no resultado orçamentado a partir de dezembro de 2021, utilizando o método de fluxo de caixa descontado e não houve a necessidade de atualização para a rubrica no corrente ano.

9. Outros passivos - fiscais e previdenciárias

	31/12/2021	31/12/2020
Circulante		
Obrigações fiscais	48	41
Obrigações previdenciárias e trabalhistas	29	19
Obrigações sindicais e assistenciais	2	-
	79	60

GLOBAL EXCHANGE DO BRASIL SOCIEDADE CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto o prejuízo por cotas)

10. Outros passivos - Diversos

Circulante	31/12/2021	31/12/2020
Obrigações por aquisição de bens e direitos	1	1
Salários a pagar	-	1
Provisões férias e 13º salário	116	35
Contas a pagar (a)	295	234
	<u>412</u>	<u>271</u>

- a) Em 31 de dezembro de 2021, o saldo de contas a pagar era composto pelos pagamentos de aluguéis e condomínios R\$ 252 (R\$ 163 em 31 de dezembro de 2020) e R\$ 43 refere-se a despesas operacionais dos pontos comerciais (R\$ 71 em 31 de dezembro de 2020).

11. Passivos contingentes

Em 31 de dezembro de 2021, a Corretora é ré em processos de natureza trabalhista que totalizam R\$ 184 (R\$ 200 em 31 de dezembro de 2020), para os quais foram apresentadas as defesas na esfera judicial trabalhista que são classificadas como provável de perda, tendo sido provisionadas no passivo.

	31/12/2021
	Trabalhista
Passivos Contingentes	
Saldo no início do exercício	200
Pagamento de processos	(7)
Atualização de processos	27
Reversões de processos	(36)
Saldo no final do exercício	<u>184</u>
	31/12/2021
	Trabalhista
Depósito Judicial	
Saldo no início do exercício	-
Constituições/Recebimentos de processos	-
Saldo no final do exercício	<u>-</u>
	31/12/2020
	Trabalhista
Passivos Contingentes	
Saldo no início do exercício	472
Reversões de processos	(272)
Saldo no final do exercício	<u>200</u>
	31/12/2020
	Trabalhista
Depósito Judicial	
Saldo no início do exercício	68
Constituições/Recebimentos de processos	(68)
Saldo no final do exercício	<u>-</u>

GLOBAL EXCHANGE DO BRASIL SOCIEDADE CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto o prejuízo por cotas)

Os processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível classificados, com base na opinião dos assessores jurídicos, como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Em 31 de dezembro de 2021 o montante de causas possíveis é de R\$ 63. Em 2020 não existiam processos com risco de perda possível.

12. Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, é de R\$ 40.527, divididos em 40.527.031 (quarenta milhões, quinhentas e vinte e sete mil e trinta e uma) quotas, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada, assim distribuídas entre os quotistas:

Quotistas	Qtd Quotas	Percentual	Valor
1 - Global Exchange do Brasil Participações Ltda.	40.527.030	99,99%	40.527
2 - Isidoro José Alanis Marcos	1	0,01%	-
Total	40.527.031	100%	40.527

13. Resultado de operações de câmbio

O resultado de operações de câmbio é originado das operações de compra e venda de moedas estrangeiras, sendo as receitas e despesas contabilizadas pelo regime de competência.

	2° SEM/21	31/12/2021	31/12/2020
Rendas de variações e diferenças de taxas	2.462	3.460	3.934
Rendas (despesas) de disponibilidades em moeda estrangeira	97	178	366
	2.559	3.638	4.300

14. Receita de prestação de serviços

As receitas de prestação de serviços são provenientes de comissão cobradas sobre as operações realizadas de câmbio e reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

	2° SEM/21	31/12/2021	31/12/2020
Receitas de comissões	400	572	967
	400	572	967

GLOBAL EXCHANGE DO BRASIL SOCIEDADE CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto o prejuízo por cotas)

15. Despesa de pessoal

	<u>2° SEM/21</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Proventos	530	1.076	2.715
Benefícios	200	434	891
Encargos Sociais	140	291	560
Treinamento	9	16	5
	<u>879</u>	<u>1.817</u>	<u>4.171</u>

16. Outras despesas administrativas

	<u>2° SEM/21</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Impairment	-	-	1.223
Aluguéis	964	1.440	2.130
Serviços do sistema financeiro	92	124	155
Comunicações	135	272	310
Serviços técnicos especializados	277	453	547
Depreciação e amortização	774	1.681	2.067
Manutenção e conservação de bens	34	59	93
Outras	288	555	752
	<u>2.564</u>	<u>4.584</u>	<u>7.277</u>

17. Despesas tributárias

	<u>2° SEM/21</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Impostos sobre serviços de qualquer natureza			
ISS	18	25	45
COFINS	74	100	212
PIS/PASEP	12	16	35
Outras	2	9	3
	<u>106</u>	<u>150</u>	<u>295</u>

18. Remuneração dos administradores

a) Quadro de remuneração dos administradores

A seguir, o quadro de remuneração de administradores, incluindo todos os benefícios aos administradores:

Pessoal-chave da Administração Membros da Diretoria	<u>2° SEM/21</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Honorários	219	343	411
Benefícios	33	66	77
	<u>252</u>	<u>409</u>	<u>488</u>

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto o prejuízo por cotas)

A Corretora não possui benefícios de longo prazo, pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações e nenhum saldo pendente com o pessoal chave da administração. Os Administradores da Corretora são remunerados por meio de honorários, registrado na Rubrica "Proventos" no Grupo de "Despesas de pessoal".

19. Compromissos

Contratos de aluguel

A Corretora realiza suas atividades operacionais em imóveis alugados. Os contratos de locação possuem cláusulas de correção anuais, corrigidas pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) ou pelo Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA). Segue abaixo a projeção anual de pagamentos para os próximos exercícios, considerando a vigência dos contratos em aberto:

	Rio de Janeiro	Belo Horizonte
2021	1.038	344
2022	3.658	781

20. Limites operacionais

a) Índice da Basileia

As instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, conforme Resolução CMN n° 2.09/1994 e legislação complementar.

Em 31 de dezembro de 2021, o índice do Patrimônio de Referência em relação aos ativos ponderados é de 15,08% (15,36% em 31 de dezembro de 2020), superior, portanto, ao índice mínimo exigido pelos normativos, que é de 8%.

Detalhamento do índice da basileia	31/12/2021	31/12/2020
RWAcpad - Risco de Crédito	7.719	5.150
Risco de Taxas de Juros Pré	120	41
RWAcam - Risco de Exposição Cambial	2.179	1.481
RWAO - Risco Operacional	21.486	30.706
RWA - Montante dos ativos ponderados pelo risco	31.504	37.378
PRE - Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para o RWA	2.520	2.990
PR_LB - Patrimônio de Referência para o Limite da Basileia	4.750	5.741
Margem de capital	1.599	2.283
IB - Índice da Basileia	15,08%	15,36%

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto o prejuízo por cotas)

b) Limite de imobilização

De acordo com a Resolução n° 2.286/96 do Banco Central do Brasil, o limite de imobilização permitido é de 50% com relação ao patrimônio de referência para o limite de imobilização. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 o índice de imobilização é suficiente.

<u>Detalhamento do índice de imobilização</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Patrimônio de Referência (PR)	4.750	5.741
Patrimônio de referência para o Limite de Imobilização (PR_LI)	4.750	5.741
Ativo Permanente	10.523	12.195
Ajustes Prudenciais Deduzidos do PR registrados no Ativo Permanente	9.684	10.935
Valor da situação para o Limite de Imobilização	838.892	1.259
Limite para Imobilização	2.375	2.870
Valor da Margem ou Insuficiência para o Limite de Imobilização (M/I)	1.536	1.610
Índice de imobilização	17,66%	21,94%

21. Gestão de riscos

A gestão do risco tem como objetivo minimizar o eventual impacto negativo resultante da sua materialização, bem como avaliar as relações de Risco x Retorno, atuando não só de forma preventiva aos eventos de incerteza, mas principalmente, criando oportunidades de ganhos. A gestão de riscos é realizada a partir das diretrizes existentes nas normas e políticas da Corretora, cuja gestão é de responsabilidade da Diretoria Executiva e da Área de Governança Corporativa.

i. Gerenciamento do risco operacional

Por definição, o risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas ou de eventos externos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto o prejuízo por cotas)

O crescente aumento do volume de operações da Corretora nos últimos anos, associada à necessidade de sofisticação tecnológica, tornou o ambiente de negócios mais complexos e aumentou a exposição aos riscos. Diante disto e conforme Resolução n.º 4.557 de 23 de fevereiro de 2017, a Corretora tem uma estrutura de gerenciamento do risco operacional, capaz de identificar, avaliar, monitorar, controlar, comunicar e mitigar os riscos associados às suas atividades. A Corretora desenvolve permanentemente políticas, sistemas e controles internos para a mitigação e controle de possíveis perdas advindas da exposição aos riscos inerentes às suas atividades, com um conjunto de processos e rotinas adequados às suas modalidades operacionais, visando monitorar, controlar e assegurar o cumprimento das regras e normas aplicáveis, para que práticas inadequadas não comprometam a condução dos negócios e acarretem perdas contábeis. O relatório de risco operacional está à disposição dos interessados na sede da Corretora.

ii. Gerenciamento do Risco de Mercado

Conforme Resolução nº 4.557 de 23 de fevereiro de 2017 define-se como risco de mercado a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. Esta definição incluem os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

A Política de Gerenciamento de Risco de Mercado da Corretora encontra-se em linha com os princípios do Conselho Monetário Nacional e constitui um conjunto de regras para controlar a exposição ao risco, mantendo-o diariamente em níveis mínimos, conforme parâmetros estabelecidos pela Diretoria Executiva e Financeira. Cabe ressaltar que o processo de gestão e controle do risco de mercado é revisado periodicamente com objetivo de manter-se alinhado com as legislações vigentes e melhores práticas de mercado.

Desta forma, a estrutura criada está apta a avaliar e monitorar os riscos associados garantindo eficiência na gestão desses riscos, controlando ainda, o PRE (Patrimônio de Referência Exigido) de sua carteira. O relatório de risco de mercado está à disposição dos interessados na sede da instituição.

iii. Gerenciamento do Risco de Crédito

Fundamentado na Resolução do Banco Central nº 4.557 de 23 de fevereiro de 2017, a exposição ao risco de crédito pela Corretora está ligada a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, por determinada contraparte, de obrigações relativas à liquidação de operações de câmbio. A Corretora não realiza quaisquer operações de crédito. Como instrumentos mitigadores, além de atuar de forma conservadora, respeitando rigorosamente os limites regulamentares e prudenciais estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, a área de Compliance possui procedimentos de avaliação que permitem agir proativamente na seleção das instituições e clientes aptos a operar com a corretora, minimizando a exposição ao risco. Não foram registradas no semestre perdas decorrentes de eventos relacionados a risco de crédito. O relatório com a descrição da estrutura de gerenciamento do risco de crédito está à disposição dos interessados na sede da instituição.

iv. Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital conta com um processo prospectivo para o monitoramento e o controle do capital da instituição, incluindo o planejamento e a proteção de metas de necessidade de capital, consistentemente com as estratégias comerciais e de negócio, para a cobertura de riscos decorrentes. Por capital deve-se entender o conjunto de recursos de longo prazo, próprios e de terceiros, que compõe o Patrimônio de Referência (PR), e que foram enquadrados e autorizados pelo BACEN especificamente para este fim, e que possibilitem a absorção dos riscos e a apuração e a observância dos índices e limites de alavancagem exigidos. O gerenciamento do capital tem por objetivo o acompanhamento, o planejamento e a manutenção do capital, em níveis compatíveis com os riscos incorridos, de forma consistente com o plano orçamentário e as metas e estratégias do negócio. As práticas adotadas estão aderentes aos critérios estabelecidos pela Resolução 4.557 de 23/02/2017. O relatório com a descrição da estrutura de gerenciamento de capital está à disposição dos interessados na sede da instituição.

22. Análise de sensibilidade

A Corretora não opera, em conta proprietária, nos mercados de ações, nem de derivativos. Conseqüentemente, as posições proprietárias mantidas pela Corretora resultam, primordialmente, dos investimentos de seu capital em instrumentos de renda fixa com perfil conservador (CDBs). A estrutura de gerenciamento de Risco de Mercado da Corretora insere-se, portanto, num contexto de baixa complexidade de produtos e de exposição tipicamente imaterial, em linha com o modelo de negócio adotado, centrado no câmbio de moeda.

GLOBAL EXCHANGE DO BRASIL SOCIEDADE CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto o prejuízo por cotas)

As aplicações financeiras próprias são realizadas em bancos de grande porte com ativos de renda fixa com baixo risco.

23. Prestação de outros serviços e política de independência do auditor

A Corretora, em atendimento à Resolução nº 3.198 do Conselho Monetário Nacional (CMN), não contratou serviços da BDO RCS Auditores Independentes SS relacionados a Corretora, além dos serviços de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes que, principalmente, determinam que o auditor não deva auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover seus interesses.

24. Resultado não recorrente

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021 a Corretora não apresentou resultado não recorrente; e, em 31 de dezembro de 2020 obteve resultado não recorrente:

	2021			2020		
	Resultado Recorrente	Resultado não Recorrente	Total	Resultado Recorrente	Resultado não Recorrente	Total
Resultado Operacional	(2.243)	-	(2.243)	(5.897)	-	(5.897)
Recuperação de Pis e Cofins	-	-	-	-	1.520	1.520
Lucro (prejuízo) do Exercício	<u>(2.243)</u>	<u>-</u>	<u>(2.243)</u>	<u>(5.897)</u>	<u>1.520</u>	<u>(4.377)</u>

25. Outras informações

A pandemia do Coronavírus resultou em uma crise sanitária e econômica a nível mundial e a consequente restrição temporária, de deslocamentos de passageiros internacionais, impactou severamente no resultado da Corretora nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2021 e 2020, na medida ser esta sua principal fonte de receitas.

Os impactos da Covid-19 no ambiente econômico e consequentemente na Corretora foram impactantes. Observando os efeitos da pandemia, a Corretora auferiu receita no exercício de 2021 de R\$ 4.263, o que representa decréscimo de 20% da receita do mesmo período do ano anterior. Já a previsão de receita para 2022 será de aproximadamente R\$ 11.000. Visto que temos uma previsão de aumento de 73% do nível de produtividade do mesmo período do ano anterior.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto o prejuízo por cotas)

26. Eventos subsequentes

Não houve evento subsequente após o encerramento das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021 que devessem ser divulgados.

Pedro Sergio Gluchak
Diretor Presidente

Alan Soares Pietrani
Contador CRC DF 019820/O-0